

COMUNICADO FEDERATIVO

- Faculdade de Ciências de Lisboa

47

a luta dos estudantes de ciências



Os acontecimentos de 25 e 26 de Maio:

- prisão de três estudantes de Ciências pela PIDE/DGS, quando procediam à distribuição de um comunicado das AAEE (Associações de Estudantes) à população;
- boicote às aulas, com discussão da situação, por dois dias na Faculdade de Ciências e nova distribuição do comunicado;
- luta corpo-a-corpo entre os estudantes e pides armados dentro da Faculdade, e prisão de mais dois estudantes alheios à distribuição;
- presença dentro das instalações da associação de Ciências de um provocador armado, desmascarado publicamente como legionário.

Face a estes acontecimentos, os estudantes de Ciências decidiram em RGA (Reunião Geral de Alunos), no dia 27, continuar a distribuição à população, assim como manter o boicote às aulas com informação e discussão na sexta-feira. Neste dia, após meeting, procedeu-se à distribuição, sem que se efectuassem prisões devido à correcta organização dos estudantes.

Na noite de 28/29 a Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências é assaltada por dezenas de PSPs e número indeterminado de Pides; as instalações revistas e saqueadas (cartazes arrancados, vidros partidos) e todo o material técnico levado (papel, copiográficos, etc.), ficando a associação encerrada e vigiada pela polícia.

Desde sábado, 29, os elementos da Direcção da Associação são perseguidos pela PIDE.

Segunda-feira, dia 31, desde as 8 horas, funcionam ininterruptamente piquetes de informação e discussão em todas as aulas e convoca-se uma RGA. Às 11 horas cerca de um milhar de estudantes da faculdade reunidos em RGA decidem (60 votos contra) BOICOTE TOTAL AOS EXAMES como resposta mais correcta aos graves atentados contra as suas liberdades, a sua Associação e os seus dirigentes e colegas, caso até quinta-feira (dia 3) às 12 horas não fossem libertados os colegas presos, entregues as instalações associativas aos estudantes no estado em que foram encontradas pela polícia e terminada a perseguição aos dirigentes e colaboradores associativos.

Simultaneamente inicia-se um processo de apoio à luta dos estudantes de Ciências com realização de R.G.As. em Económicas e no Técnico onde foi decretada a paralização das aulas durante dois dias com informações e discussão sobre os graves acontecimentos de Ciências.

Ainda na segunda-feira, reuniu-se o Conselho Escolar da Faculdade de Ciências de Lisboa tendo deliberado encerrar a Faculdade durante 15 dias, "na esperança de que a vida académica regressasse à normalidade". Enquanto os estudantes e assistentes e professores auxiliares decretaram o boicote a exames como forma de protesto contra o fecho da Associação pelas forças policiais, vem o Conselho Escolar com esta medida impedir qualquer possibilidade de os estudantes se reunirem e organizarem na sua Faculdade, o que implicitamente se traduz numa ajuda às forças da repressão na sua tentativa de coartar a liberdade de reunião e associação dos estudantes.

Em sequência do processo federativo, realizou-se no dia 1 de Junho uma R.I.A. (Reunião Inter Associações), onde se analisou a situação geral nas diversas Escolas e se tomaram medidas para a continuação do processo de apoio à luta pela libertação dos estudantes presos e pela defesa das AA.EE..

Entretanto, continuaram a ser executadas as decisões das R.G.As. de Económicas e Técnico, sendo a abstenção às aulas total nas duas Escolas. Ainda em Económicas foram boicotadas duas provas de exame e, no dia 1, pelas 14 h realizou-se um amplo debate sobre a situação actual na Universidade, e sobre as perspectivas gerais do Movimento Associativo.